

ACTA Nº 80

Aos vinte e cinco dias do mês de Março do ano de dois mil e vinte e três, no Salão Nobre da Instituição, reuniu pelas 10:00 horas a Assembleia Geral Ordinária dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, uma vez que à hora designada não havia quórum. -----

Verificada a existência de número superior ao previsto no Compromisso, foi aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia Geral, Tenente-General Cipriano de Sousa Fernandes Alves, com a presença na Mesa do respectivo Vice-Presidente, Irmão Mário Estevão Monteiro da Costa e do Secretário Irmão Domingos Pereira da Silva. -----

Feitas as saudações iniciais pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com um agradecimento aos Irmãos pela sua presença em mais este acto da vida da Instituição, seguiu-se o início dos trabalhos com a leitura da convocatória programada para a presente reunião, de teor seguinte: -----

Primeiro: Leitura e aprovação da acta da última Assembleia Geral; -----

Segundo: Apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao exercício económico findo em 31/12/22; -----

Terceiro: Apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal da Fundação Torres Soares, relativos ao exercício económico findo em 31/12/22;

Quarto: Qualquer outro assunto de interesse para a Santa Casa da Misericórdia; -----

Entrando no primeiro ponto da ordem de trabalhos foi lida, pelo Irmão Mário Costa, a acta da Assembleia Geral levada a efeito a vinte e seis de novembro de dois mil e vinte e dois, a qual posta à votação, foi aprovada por maioria, com uma abstenção, justificada por ausência nesse acto. -----

Passou-se em seguida ao segundo ponto da ordem de trabalhos, ou seja, apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao exercício económico findo em 31/12/22. -----

Tomando a palavra, e tendo em atenção procedimentos adoptados em reuniões anteriores, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral solicitou ao Sr. Provedor a indicação de quem seria a pessoa que efectuaria a leitura do Relatório de Gestão elaborado pela Mesa Administrativa, tendo o Sr. Provedor sugerido que, uma vez que as peças escritas tinham sido distribuídas antes do início dos trabalhos, todos os Irmãos já tiveram tempo de ler o referido relatório, pelo que se disponibilizava para, de forma resumida, dar nota do que estava ali mencionado. -----

Começou por referir que os documentos aqui apresentados foram elaborados num ambiente de enorme exigência, motivado pela guerra e inflação, que têm colocado à prova a resiliência de todos, desde a Mesa Administrativa, passando pelos utentes e colaboradores.-----

Passou a destacar as principais acções levadas a efeito no ano aqui em análise, com destaque na infância para o lançamento do concurso público e adjudicação da empreitada, relativa à requalificação da Creche existente, à empresa Costeira - Engenharia e Construções, SA. Continuou, referindo as valências da terceira idade, com destaque para o reforço dos recursos humanos e dinamização de iniciativas tendentes ao envelhecimento activo e saudável, a par dos investimentos mais avultados ao nível do Lar Privado com o melhoramento de todas as residências, com a colocação de apainelados e papel de parede, complementado com mobiliário. No SAD deu nota da aquisição de uma viatura 100% eléctrica, comparticipada em parte pelo PRR. Prosseguiu, referindo o papel da Instituição ao nível da intervenção social e comunitária, com destaque para a descentralização de competências no domínio da Acção Social, em Maio de 2022, originando a assinatura do Protocolo de Colaboração com a Autarquia de Vizela. -----

Por fim, destacou o pleno funcionamento das valências no âmbito da saúde, nomeadamente ao nível dos Cuidados Continuados e áreas da Medicina Física e Reabilitação, assim como os investimentos futuros no que diz respeito à requalificação do Instituto Silva Monteiro e colocação de painéis fotovoltaicos, atentos aos financiamentos comunitários nesta área. -----

Terminada a exposição, o Sr. Provedor disponibilizou-se para algum esclarecimento adicional que os Irmãos presentes entendessem por bem. -----

Não havendo questões colocadas, passou-se à análise e apresentação das Contas e Relatório do Conselho Fiscal por parte do Irmão Teixeira Azevedo. -----

Este começou por congratular a Mesa Administrativa pelos bons resultados obtidos, equivalentes ao ano anterior. Continuou esmiuçando os dados disponibilizados aos presentes, relativos à Demonstração de Resultados e Balanço do Exercício de 2022, destacando que foi um ano muito positivo, com um crescimento a nível de serviços prestados, denotando uma forte recuperação face ao ano de 2020, referindo apenas o acréscimo verificado nos custos com pessoal mas devidamente justificado face às actualizações salariais. Ainda relativamente à Demonstração dos Resultados mencionou o facto das receitas serem superiores ao orçamentado e os custos inferiores a estas, daí que se tenha alcançado um resultado líquido positivo. No que diz respeito ao Balanço,

destacou o facto do dívida total da Santa Casa ser só de Eur. 1.334.177,34, inferior ao ano anterior, apresentando uma excelente solvabilidade e que estes bons resultados só demonstram a forma como a Instituição está a ser gerida.-----

Complementou a sua análise com a leitura do respectivo parecer do Conselho Fiscal.---- Colocados os documentos à análise dos presentes, e não tendo verificado quaisquer pedidos de esclarecimento, os mesmos foram postos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

Passando-se de seguida ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, que é apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal da Fundação Torres Soares, relativos ao exercício económico findo em 31/12/22, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, e a exemplo do que aconteceu com o ponto anterior, deixou ao critério do Sr. Provedor a apresentação daqueles documentos, tendo sido referido que os mesmos eram de simples análise, pelo que se disponibilizava para algum esclarecimento adicional que os Irmãos presentes entendessem por bem. -----

Não havendo questões colocadas, passou-se à análise e apresentação das Contas e Relatório do Conselho Fiscal por parte do Irmão Teixeira Azevedo, que apenas referiu o facto dos documentos espelharem as despesas e receitas correntes com a gestão do património, lendo de seguida o respectivo parecer. -----

Colocados os documentos à análise dos presentes, e não tendo verificado quaisquer pedidos de esclarecimento, os mesmos foram postos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

Entrando no quarto e último ponto da ordem dos trabalhos, ou seja, qualquer outro assunto de interesse para a Santa Casa da Misericórdia, foi dada a palavra aos presentes para discutir ou apresentar assuntos que entendessem ser de utilidade para a Instituição, e não tendo sido apresentados nem havendo mais intervenções, antes de terminarem os trabalhos o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia usou da palavra para destacar o facto de já ser tempo do Sr. Provedor “vigorar” na galeria dos Provedores, sugerindo afincamente ao mesmo no sentido de na próxima Assembleia isso ser uma realidade. -----

Por fim, procedeu-se à leitura da Acta Minuta, a qual foi aprovada por unanimidade, ficando a constituir folha nº /A do livro de actas destas Assembleias Gerais. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi a sessão encerrada pelas 11:30 horas de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia Geral. -----